

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA
ATO DE CONCENTRAÇÃO Nº: 08000.022038/97-97 – AC 181/97

Requerentes: Acesita Sandwik Tubos Inox S/A; Tubra Tubos Inox Brasileiros Ltda; Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda e Tubos Inoxidáveis Ltda - Tubinox
Relatora: Conselheira Lucia Helena Salgado

EMENTA: Ato de concentração. Associação das atividades operacionais das empresas Acesita Sandwik Tubos Inox S/A - ASTI; Tubra Tubos Inox Brasileiros Ltda - TUBRA; Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda - TEQUISA e Tubos Inoxidáveis Ltda - TUBINOX com o objetivo de produção e comercialização de tubos de aço inoxidável com costura, promovendo uma nova sociedade de duração indeterminada, denominada INOXTUBOS S/A. Mercado relevante nacional de tubos de aço inoxidável com costura. Operação geradora de eficiências típicas de fusão a serem compartilhadas com o mercado na forma de maior disponibilidade, qualidade e melhor preço do produto relevante. Atendidos os incisos do § 1º do artigo 54 da Lei nº 8.884/94. Aprovação sem restrições.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, na conformidade dos votos e das notas eletrônicas, acordam os Conselheiros do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, por unanimidade, aprovar a operação, sem restrições. Participaram do julgamento o Presidente Gesner Oliveira, os Conselheiros Lucia Helena Salgado e Silva, Arthur Barrionuevo Filho, Mércio Felsky e Ruy Afonso de Santacruz Lima. Presente a Procuradora-Geral Marusa Vasconcelos Freire. Ausente, justificadamente, o Conselheiro Marcelo Procópio Calliari.

Brasília, 28 de outubro de 1998 (data do julgamento).

Lucia Helena Salgado e Silva
Conselheira-Relatora

Gesner Oliveira
Presidente do Conselho

RELATÓRIO*

1. DA OPERAÇÃO

* Colaboração da Assessora Cynthia Araujo Nascimento.

As empresas Acesita Sandwik Tubos Inox S/A - ASTI, a Tubra Tubos Inox Brasileiros Ltda - TUBRA, a Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda - TEQUISA e Tubos Inoxidáveis Ltda - TUBINOX realizaram, em 20.08.97, uma associação de suas atividades operacionais com o objetivo de produção e comercialização de tubos de aço inoxidável com costura, promovendo uma nova sociedade de duração indeterminada, denominada INOXTUBOS S/A. A operação foi apresentada tempestivamente, em 10.09.97.

A INOXTUBOS S/A com sede na cidade de São Paulo tem seu capital social fixado em R\$ 18.986.779,46 (dezoito milhões, novecentos e oitenta e seis mil, setecentos e setenta e nove reais e quarenta e seis centavos), que corresponde ao valor da operação em análise e representa 10.000.000 ações (dez milhões) sendo 40% ordinárias e 60% preferenciais. A empresa passa a ter quatro unidades fabris sendo que três delas situam-se no Estado de São Paulo e uma, no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo as Requerentes às fls. 40, a operação justifica-se pela necessidade de reduzir ineficiências, aumentar a escala de produção e a competitividade das empresas para enfrentar a concorrência externa, face ao crescente aumento das importações no mercado brasileiro. Destaque-se que o produto das empresas integradas tem perdido competitividade no próprio mercado doméstico.

Conforme o parecer da SEAE às fls. 126, as Requerentes têm operado com alto grau de ociosidade e vêm acumulando significativos prejuízos ao longo dos últimos exercícios, como se pode observar nos resultados de dezembro de 1996, apresentados no Quadro I abaixo.

Quadro I - Situação Patrimonial das Empresas (dez.96)

Empresa	Receita Líquida	Resultado Operacional	Lucro Líquido
Acesita Sandwik	14.218.616	(1.493.016)	(1.500.224)
Tequisa	22.291.780	(103.914)	273.625
Tubinox	4.965.343	(123.816)	7.673
Tubra	13.181.455	(2.121.686)	(2.182.477)

Fonte: Parecer SEAE - fls. 126

2. DAS EMPRESAS

A Acesita Sandwik Tubos Inox S/A é uma empresa do Grupo Acesita, localizada na cidade de São Paulo que fabrica e comercializa tubos de aço

inoxidável com costura. Esses tubos são utilizados principalmente nas indústrias alimentícias, química, petroquímica, farmacêutica, eletrônica, papelaria, automobilística e de construção civil. Em 1996, seu faturamento líquido atingiu cerca de R\$ 14.218.616,00, com pequenas exportações realizadas para países do Mercosul e, em 1997, cerca de R\$ 12.589.715,00.

A Tubra Tubos Brasileiros Ltda localiza-se na cidade de São Paulo, e atua basicamente na fabricação de tubos de aço inoxidável com costura aplicados em diversos segmentos industriais. Seus controladores são as empresas Feital Comercial Ltda e a VCMF Empreendimentos e Participações, que não exercem atividades voltadas para o setor metalúrgico. Seu faturamento, em 1996, foi de R\$ 17.652.501,00 e, em 1997, foi de R\$ 18.397.461,00.

A Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda localizada na cidade de São Paulo, e atua na fabricação e comercialização de tubos de aço inoxidável com costura e seu controle acionário é detido por duas pessoas físicas. A empresa obteve, em 1996, um faturamento bruto de R\$ 25.536.293,00 e, em 1997, de R\$ 20.175.082,00.

A Tubinox Tubos Inoxidáveis Ltda localizada também na cidade de São Paulo, tem como única atividade a fabricação de tubos de aço inoxidável com costura e seu controle acionário é exercido pela Amorim S/A Aços Inoxidáveis. A empresa obteve, em 1996, um faturamento bruto de R\$ 6.830.570,00 e de R\$ 6.836.880,00, em 1997.

A INOXTUBOS S/A, empresa criada a partir da fusão das quatro requerentes, tem como objetivo produzir e comercializar tubos de aço inoxidável com costura dando continuidade às linhas de produtos anteriormente fabricadas pelas quatro empresas, que produziam e comercializavam exclusivamente este produto, não participando de outros mercados.

O Quadro II apresenta a composição acionária do capital social votante e a participação das quatro empresas a nível de faturamento na INOXTUBOS S/A:

Quadro II - Faturamento e Composição Acionária da INOXTUBOS S/A

Empresa	Ações	Partic. %	Faturamento
Acesita Part. Ltda	1.000.000	25	21%
Tubra Tubos Bras.	1.000.000	25	26%
Tequisa Tubos Inox	1.000.000	25	42%
Tubinox-Tubos Inox	1.000.000	25	10%
Total	4.000.000	100	R\$ 67,0 milhões

Fonte: Parecer SEAE - fls. 126.

Ressalte-se que apesar da Acesita, única fornecedora nacional de chapas inoxidáveis ter uma participação de 25% no capital ordinário da INOX-TUBOS, a SEAE não considerou relevante a análise da integração vertical envolvida, pelo fato de haver um acordo entre as empresas de que a Acesita comercializará seu produto a preços praticados normalmente no mercado interno, não conferindo nenhuma vantagem em termos de preços ou de condições de comercialização à INOXTUBOS, podendo ainda a importar a chapa inoxidável caso as condições estejam mais favoráveis (fls. 128).

3. DA ESTRUTURA DO MERCADO

3.1 - Do Mercado Relevante:

De acordo com as Requerentes às fls. 194, o mercado relevante no âmbito do produto é constituído de vários tubos elaborados a partir de diversos materiais e processos de fabricação diferentes, que apresentam aplicações distintas. Em razão da dificuldade de se obter dados técnicos e objetivos mais abrangentes, o mercado relevante do produto foi delimitado pelos tubos de aço carbono, aço inoxidável e de cobre com costura. Ressalte-se, no entanto, que segundo as Requerentes, os tubos de alumínio, de outros metais/ligas e de plástico são também bons substitutos (fls. 86).

Destaque-se que para que um produtor de tubos metálicos convencionais possa produzir tubos inox, é necessário que se altere a matéria-prima para a confecção dos referidos tubos, dado que o processo produtivo é praticamente idêntico e o investimento requerido varia entre US\$ 75 mil e US\$ 300 mil, num período médio de quatro meses (fls.87).

Com relação a dimensão geográfica do mercado relevante as Requerentes consideram a extensão do território nacional. Ressaltam que apesar da forte presença do produto importado no Brasil não existem dados suficientes para se classificar o mercado relevante como o mundial (fls. 87).

Ademais o volume de importações dos países do Mercosul não tem sido muito expressivo nos últimos anos. Destaque-se ainda que os maiores exportadores de tubos para o Brasil são os EUA, a Austrália, dentre outros (fls. 87).

A SEAE (fls. 128) define o mercado relevante do produto como sendo o de tubos de aço inoxidável com costura. Destaca que no caso da demanda, as diferenças de preços colocam os diversos tubos em mercados distintos. Ademais caso fossem considerados os diversos substitutos, estes deveriam ser agrupados de acordo com seu grau de aplicabilidade, por não serem substitutos perfeitos, o que demandaria a análise de diversos mercados relevantes, o

que não seria racional por gerar maiores custos públicos e privados sem benefícios concretos.

No que se refere a oferta, o entendimento da SEAE é de que as barreiras em termos de custo, para um redirecionamento da produção de tubos inox para outros tubos metálicos, devem ser consideradas a partir do nível de ociosidade das empresas atuantes nesse mercado.

De acordo com parecer SEAE às fls. 129, a produção de tubos de aço inoxidável com costura é quase totalmente canalizada para a Região Sudeste. O mercado nacional é também suprido por importações que atualmente representam cerca de 30% do consumo aparente deste produto. Apenas um pequeno volume de produção é destinado ao mercado externo.

Deste modo a SEAE entende que, devido a grande entrada de tubos importados o mercado relevante geográfico a ser considerado é o internacional, no entanto, em virtude da insuficiência de dados relativos ao mercado de tubos de aço inoxidável com costura a nível mundial, será analisado o mercado nacional.

3.2 - Características do Produto:

Os tubos de aço inoxidável com costura é um produto de aplicações diversas sendo utilizado na fabricação de caldeiras, aquecedores, condensadores e, em condutos de material que exijam altas e baixas temperaturas ou resistência a material corrosivo. Seu formato varia em função da sua utilização e de sua medida. Os tubos de aço com costura são utilizados em diversos segmentos tais como: produtos alimentares, bebidas, químico, petroquímico, farmacêutico eletrônico, automobilístico, papel e celulose, de álcool e açúcar, metalúrgico, mecânico, construção civil e de decoração.

3.3 - Grau de Substituibilidade:

No que tange a substituibilidade da oferta as requerentes destacam que o redirecionamento da produção de tubos inox para outros tubos metálicos é viável, dependendo apenas da substituição de matéria-prima e da bobina (nos casos de tubos com costura) e do lingote (no caso dos tubos sem costura).

Entretanto a tecnologia e os equipamentos necessários para a produção de tubos com costura são completamente distintos daqueles utilizados na produção de tubos sem costura. De acordo com as requerentes não é possível quantificar os investimento requeridos para a conversão de uma planta à outra (fls. 254).

Com relação ao processo produtivo há uma similaridade, o que reduz as barreiras à entrada e saída internas à indústria de tubos metálicos. Os produtores de tubos com costura de aço carbono, aluminizados ou de cobre po-

dem passar a produzir tubos de aço inoxidável com a mera alteração do equipamento de solda. Da mesma forma, os produtores de tubos de aço inoxidável podem passar a fabricar tubos de outros metais a custos mínimos para este tipo de indústria (fls. 253).

Note-se que o custo de um equipamento de formação de solda de tubos é similar para a produção de quaisquer tipos de tubo metálico, girando em torno de US\$ 1 milhão. Na determinação dos custos de reversão admite-se que a transformação de equipamentos com solda ERW para TIG na produção de aços inoxidáveis austeníticos seja dada pela venda do equipamento antigo (US\$ 200 mil) e aquisição de um novo (US\$ 300 mil). Na conversão para ferríticos considera-se a mera aquisição de um novo equipamento (US\$ 75 mil). Todas as alterações necessárias podem ser realizadas num período de 3 a 6 meses.

No que se refere a substituíbilidade da demanda, de acordo com as requerentes as altas taxas de juros e restrições de crédito dificultam o acesso aos tubos com melhor relação custo/durabilidade, quando não o inviabilizam, em função dos maiores desembolsos iniciais necessários à aquisição de tubos de maior durabilidade. Isto explica a baixa demanda por tubos relativamente mais caros e duráveis em países como o Brasil (fls 200).

Com o objetivo de melhor quantificar as relações entre custo, preço, durabilidade e utilização desses prováveis substitutos a SEAE solicitou às Requerentes as relações entre os diversos tubos mencionados. O Quadro III abaixo apresenta estas relações:

Quadro III - Relações entre Preços e Durabilidade dos Tubos Inox e seus Substitutos

Uso	Substitutos	Grau de Subst.	Preços (R\$/Kg)		Vida Útil (Anos)	
			Sub. Inox		Sub. Inox	
Resistências Elétricas	Aço Carbono	Alto	3,28	8,00	1	5
	Cobre	Alto	5,83	8,00	2	5
Refrigeração	Cobre	Alto	5,83	8,00	3	5
Instrumentação	Aços Ligados	Alto	5,00	8,00	5	10
Automobilístico	Aços Aluminizados	Alto	0,80	3,40	1	5
Sucro-Alcooleiro	Cobre	Médio/Baixo	7,00	5,50	1	5
	Aço Carbono	Médio/Baixo	1,00	5,50	1	5
Alimentício	Cobre	Alto/Médio	7,00	5,50	3	10
	Aço Carbono	Alto/Médio	1,00	5,50	1	10
Petroquímica	Plásticos Especiais	Alto/Médio	9,00	6,00	10	5

	Titânio	Alto	75,00	6,00	10	5
	L.Super Austeniti-	Alto	26,34	6,00	10	5
	cas	Alto	17,07	6,00	10	5
	Duplex					
Papel e Celulose	Plásticos Especiais	Alto/Médio	9,00	5,50	10	5
	Titânio	Alto	75,00	5,50	10	5
Saneamento	Aço Carbono	Alto	0,50	5,00	10	50
Metal Mecânica	Aço Carbono	Alto/Médio	0,80	5,50	3	20
	Latão/Cobre	Alto/Médio	7,00	5,50	5	20
	Alumínio	Alto/Médio	4,50	5,50	5	20
Constr. Civil/	PVC	Alto	2,50	6,00	10	30
Movelaria	Aço Galvanizado	Alto	1,50	6,00	10	30
	Latão/Cobre	Alto	5,80	6,00	10	30
	Alumínio	Alto	4,50	6,00	10	30
	Aço Carbono Cro-	Alto	1,80	6,00	5	30
	mado					

Fonte: Requerentes - fls. 226

Obs: Preços referidos em mesmas condições de pagamentos e impostos:

Pagamento: à vista

ICMS: 18% ; IPI: 8% tubos metálicos e plásticos

Note-se pelo Quadro III acima que pelo lado da demanda podem ser considerados como substitutos próximos, os tubos fabricados com outros materiais como o aço carbono, o aço galvanizado, o alumínio, o cobre, o ferro cromado, o PVC e o plástico.

Apesar da substituição entre os diversos tipos de tubos ser tecnicamente factível, dado o seu elevado custo, as inúmeras vantagens proporcionadas aos consumidores pelo emprego dos substitutos acabam sendo desconsideradas, principalmente em países de menor renda como o Brasil (fls. 129).

3.4 - Estrutura da Oferta

O Quadro IV apresenta a estrutura da produção nacional de tubos de aço inoxidável com costura, revelando um elevado grau de concentração. As empresas Acesita Sandwik, Tubra, Tequisa e Tubinox detêm 80.7% deste mercado, a Zamprognia supre 10% do mercado interno e os 9% restantes estão distribuídos entre fabricantes de pequeno porte.

Quadro IV - Produção Nacional de Tubos de Aço Inoxidável com Costura

Empresa	Produção em 1996 (t)	Participação (%)
Acesita Sandwik	2.510	18.1
Tubra	2.296	16.6
Tequisa	5.068	36.6
Tubinox	1.296	9.4
Subtotal:	11.170	80.7
Zamproгна	1.409	10.2
Outras	1.260	9.1
Total:	13.839	100.0

Fonte: Requerentes

Apesar da concentrada estrutura produtiva, este mercado sofre grande influência das importações que vêm crescendo nos últimos anos. As requerentes afirmam (fls.251) que o grande volume de importações se deve, principalmente, a falta de escala produtiva que as quatro empresas apresentavam antes da operação, o que lhes impunha maiores custos e conseqüentemente preços altos e qualidade inferior a do produto importado.

Saliente-se que as empresas requerentes são responsáveis por cerca de 61% das vendas internas. Pelo Quadro V abaixo percebe-se que a empresa Zamproгна vem perdendo participação no mercado. Entretanto, quando consultada pela SEAE acerca dos efeitos advindos desta operação, a empresa manifestou-se de forma favorável, ressaltando que as quatro empresas passarão a pertencer a Acesita - única produtora de aço inoxidável da América Latina e da qual adquirem a matéria-prima para a produção de tubos. Destaca ainda que não acredita que a Acesita irá praticar uma política de preços ou de fornecimento que venha prejudicar a sua produção.

Cabe lembrar que de acordo com a documentação apresentada, a Acesita detém 25% do capital ordinário da INOXTUBOS não exercendo, assim, o controle acionário, que é compartilhado com as outras empresas requerentes.

Quadro V - Vendas Internas no Mercado de Tubos de Aço Inoxidáveis

Empresas	1995	%	1996	%	1997 Jan/Jul	%
Acesita Sandvik	2.422	17,88	2.271	14,61	1.379	13,29
Tubra	2.038	15,05	2.195	14,12	1.640	15,81
Tequisa	3.208	23,69	3.845	24,74	2.298	22,15
Tubinox	1.198	8,85	1.296	8,34	1.022	9,85
Zamproгна	1.602	11,83	1.192	7,67	634	6,11

Importações	3.075	22,70	4.744	30,52	3.400	32,71
Total	13.543	100,00	15.543	100,00	10.373	100,00

Fonte: Parecer SEAE - fls. 131

Pelo Quadro V acima observa-se que o consumo aparente tem crescido nos últimos três anos, tendo aumentado em 14,8%, em 1996. Destaque-se também que as importações de tubos de aço inoxidável com costura representaram, em 1996, 30% do consumo aparente.

3.4.1 - Importação

Segundo parecer SEAE às fls. 131, em 1996, as importações aumentaram 54% em relação ao ano anterior. Esse panorama é explicado pelas condições vantajosas oferecidas pelos países exportadores que combinam preço e qualidade. Ressalte-se que a alíquota do imposto de importação de tubos de aço inoxidável com costura é de 14%.

A maior parte das importações é proveniente do Uruguai registrando, em 1996 e no primeiro semestre de 1997, 51% de participação. Alguns países da Europa (Itália, França e Suécia), os EUA e países do sudeste asiático (Coreia e Formosa) também são grandes exportadores para o Brasil.

Destaque-se também que com relação aos preços do produto importado (fls. 132) estes encontram-se, nos anos de 1996 e 1997, cerca de 60% mais baixos do que os praticados pelas empresas do mercado interno. Já nos anos de 1995 e 1998 essa relação ultrapassa os 100%, embora os preços tanto do produto nacional como o do importado tenham sofrido uma redução, que no caso dos preços praticados pela INOXTUBOS situou-se na faixa de 25% e 40% para os tubos importados.

3.4.2 - Exportação

Conforme parecer SEAE às fls. 130, as exportações de tubos de aço inoxidável são pouco significativas, quando comparadas à produção nacional, representando 2,5% da oferta nacional, em 1996. Destaque-se que, em 1997, o volume de exportações sofreu uma redução de 51% em relação ao ano anterior, conforme Quadro VI abaixo. Segundo as requerentes às fls. 133, isto se deve ao fato do produto brasileiro encontrar dificuldades de colocação no mercado internacional pela falta de preço competitivo e, por apresentar qualidade inferior a dos demais países.

Quadro VI - Exportações de Tubos de Aço Inoxidável Com Costura (ton.)

1995	1996	1997*
917	312	263

Dados referentes a jan/julh.

Fonte: Secex/Decex. Parecer SEAE - fls. 130.

Cabe mencionar que os países do Mercosul são os principais importadores do produto brasileiro - Argentina, Paraguai e Uruguai (44%), além do México (26%) e EUA (10%). As empresas Tequisa, Acesita e Tubinox exportam para o Mercosul e apenas a Tequisa para outros países.

3.5 - Estrutura da Demanda

As empresas que integram a demanda, em função dos segmentos de mercado em que atuam, são de grande porte (fls.133). A maioria das empresas demandantes localizam-se próximo dos centros produtores, na Região Sudeste.

Cabe destacar que os tubos de aço inoxidável com costura são utilizados em diversos setores industriais, originando uma grande diversidade de áreas de atuação para as empresas compradoras.

As importações são a principal fonte de poder de barganha dos clientes, dado o pequeno número de produtores, o que reduz a capacidade de negociação em âmbito nacional. Segundo parecer SEAE, o mercado internacional constitui um fator de pressão no tocante ao binômio preço-qualidade, atenuando a estrutura concentrada desse mercado (fls. 133).

A SEAE consultou os clientes de todas as empresas requerentes que manifestaram-se sobre a operação em epígrafe, perfazendo um total de quatorze (14) empresas.

A empresa Magnetti Marelli (cliente da Acesita) optou por recorrer às importações dado a dificuldade do fornecedor no que se refere à qualidade, preços e logística, acreditando que a fusão das empresas atuará como fator de aumento da competitividade frente aos produtos importados.

As empresas Carbinox Ind. e Com. Ltda, Ziemann Liess S/A, Jatinox Com. e Importação de Aços Ltda, Mastra Ind. e Com. e Kadron S/A apontam como positivo a fusão desde que resulte em preços mais competitivos aos

verificados no mercado internacional, em função de maiores ganhos de produtividade, eficiência e maior escala de produção.

As empresas Klabin de Papel e Celulose S/A, Aracruz Celulose S/A, Codistil S/A, Dedini S/A Agro Industrial, Máquinas Agrícolas Jacto S/A, CBC Indústrias Pesadas S/A e Stohlhaven Santos Ltda consideram que haverá monopolização do segmento com diminuição da concorrência podendo gerar dificuldades nas relações comerciais.

3.6 - Condições à Entrada

Em seu parecer às fls. 135, a SEAE considera que as barreiras à entrada decorrentes de escala de produção são baixas para o ingresso das empresas que já atuam na fabricação de tubos de aço carbono devido à escala mínima eficiente de produção ser de apenas 15.000 ton./ano e de existir a possibilidade de conversão para a produção de tubos de aço inoxidável.

Segundo as Requerentes às fls. 41, a escala mínima eficiente para a produção de tubos de aço com costura é de aproximadamente 15.000 toneladas anuais e o investimento mínimo necessário para esta produção é de cerca de R\$ 20 milhões, o que não apresenta maiores dificuldades para as empresas atuantes na produção de tubos metálicos ingressarem neste mercado. Destaque-se que não existem dificuldades para o acesso à matéria-prima básica, de qualidade internacional e às máquinas e equipamentos, bem como a tecnologia é de domínio público sem proteção de marcas e patentes, não constituindo entrave ao ingresso de novos concorrentes.

Para a alteração de matéria-prima, um produtor de tubos metálicos passe a fabricar tubos de aço inoxidável, necessita-se de um investimento em torno de US\$ 75 mil e US\$ 300 mil, a ser realizado num período médio de quatro meses. No entanto, para uma empresa de pequeno porte, o fato de os principais produtores trabalharem com alto grau de ociosidade desestimula o seu ingresso no setor (fls.135).

Acrescente-se que nos últimos cinco anos as empresas, Microtubix (brasileira), e a Cinter (uruguaia) ingressaram neste mercado. As empresas Pérsico Pizzamiglio (brasileira) e a Fitisner (argentina) saíram do mercado.

4. DAS EFICIÊNCIAS

Segundo as Requerentes (fls. 89) o impacto concorrencial advindo da operação é positivo devido ao importante ganho de eficiência, a partir dos recursos das empresas associadas, aumentando-se a oferta de tubos de aço inoxidável no mercado nacional reduzindo-se, assim, as importações e, principalmente, incrementando as exportações.

Destaque-se que, em 1997, o grau de utilização das Empresas situava-se na faixa de 41%. Com a operação as quatro empresas poderão viabilizar a redução de seus custos fixos unitários propiciando preços mais competitivos concorrendo, assim, com o mercado internacional. Acrescente-se um maior abastecimento do mercado interno, bem como um aumento das exportações, a partir da recolocação das formadoras de tubos das três fábricas, que direcionarão suas produções para determinados diâmetros de tubos, ganhando escala de produção.

Quadro VII - Grau de Utilização das Empresas Requerentes

Empresas	1995 %	1996 %	1997 (Jan/Jul) %
Acesita Sandwik	45,8	43,0	45,2
Tubra	45,3	41,7	42,4
Tequisa	38,9	43,4	44,2
Tubinox	20,5	29,8	33,9
Total	38,7	37,2	41,4

Fonte: Requerentes

Segundo as Requerentes pretende-se também possibilitar reduções de preços aos consumidores finais, o que já vem ocorrendo, conforme demonstra o Quadro VIII abaixo.

Quadro VIII - Preços de Tubos de Aço Inoxidável com Costura

Tipo de Tubos/Empresa	1995	1996	1997	1998
Tubo AISI 304 33,4 x 1,65 mm				
Tequisa (S/ICM/IPI)	5,72	5,58	5,60	
Tubra	5,22	5,10	5,00	
ASTI	5,25	5,30	5,20	4,21
Tubinox	5,70	5,55	5,60	
INOXTUBOS	-	-	-	
Importação (FOB)	2,60	3,45	2,85	2,00

Tubo AISI 304 33,4 x 2,77 mm				
Tequisa (S/ICM/IPI)	5,35	5,36	4,96	
Tubra	4,90	5,00	4,50	
ASTI	5,00	5,10	4,80	3,87
Tubinox	5,30	5,30	4,85	
INOXTUBOS	-	-	-	
Importação (FOB)	2,51	3,38	2,71	1,85
Tubo AISI 304 60,33 x 1,65 mm				
Tequisa (S/ICM/IPI)	5,72	5,58	5,60	
Tubra	5,22	5,10	5,00	
ASTI	5,25	5,30	5,20	4,21
Tubinox	5,70	5,55	5,60	
INOXTUBOS	-	-	-	
Importação (FOB)	2,60	3,45	2,85	2,00
Tubo AISI 304 60,33 x 2,77 mm				
Tequisa (S/ICM/IPI)	5,35	5,36	4,96	
Tubra	4,90	5,00	4,50	
ASTI	5,00	5,10	4,80	3,87
Tubinox	5,30	5,30	4,85	
INOXTUBOS	-	-	-	
Importação (FOB)	2,51	3,38	2,71	1,85

Fonte: Requerentes - fls. 98.

* Os preços referem-se a média praticada entre as mesmas; os preços de 1998 referem-se a INOXTUBOS.

Finalmente, o processo de reestruturação resultante da operação viabilizará a adequação das plantas à escala internacional, permitindo uma atuação mais competitiva no mercado externo. O Quadro IX a seguir apresenta as modificações já empreendidas nas plantas das Requerentes.

Quadro IX - Linhas de Tubos Formados em Perfiladoras Contínuas

Empresa/Unidade	Antes da Operação	Depois da Operação
Asti / Nova Iguaçu	• 04 formadores para tubos de 9 a 168,2 mm	• 04 formadoras transferidas para outras unidades. Unidade desativada.
Tubinox / Itapevi	• 04 formadoras para tu-	• 01 formadora para tubos

	bos de até 19,5 mm de diâmetro; • 03 formadoras para tubos de 19 a 50,8 mm de diâmetro; • 01 formadora para tubos de 33 a 114,3 mm de diâmetro;	de até 19,5 mm de diâmetro desativada; 01 transferida para a Tequisa (Ribeirão Pires), e 02 em operação; • adicionadas 02 formadoras para tubos de 19 a 50,8 mm de diâmetro transferidas da Asti (Nova Iguaçu), 05 máquinas em operação atualmente;
Tubra / Móoca	• 01 formadoras para tubos de 12,7 a 63,5 mm de diâmetro; • 04 formadoras para tubos de 12,7 a 101,6 mm de diâmetro; • 01 formadora para tubos de 25,4 a 168 mm de diâmetro; • 01 formadora para tubos de 203 a 356 mm de diâmetro;	• adicionada 01 formadora para tubos de 12,7 a 63,5 mm, de diâmetro transferida da Asti (Nova Iguaçu), 02 máquinas em operação atualmente; • 01 formadora para tubos de 203 a 356 mm de diâmetro desativada.
Tequisa / Ribeirão Pires	• 04 formadoras para tubos de até 19,5mm de diâmetro; • 01 formadoras para tubos de 12,7 a 50,8 mm de diâmetro; • 01 formadora para tubos de 25,4 a 114,3 mm de diâmetro; • 02 formadora para tubos de 168 a 355,6 mm de diâmetro;	• adicionada 01 formadora para tubos de até 19,05 mm de diâmetro, transferida da Tubinox (Itapevi); • adicionada 01 formadora para tubos de até 168,2 mm de diâmetro, transferida da Asti (Nova Iguaçu); • adicionada 01 formadora para tubos de 168 a 355,6 mm de diâmetro em operação e 01 não ativada.

Fonte: Requerentes fls.197.

5. DOS PARECERES

O parecer SEAE às fls.137 conclui que após a operação, a estrutura do mercado de tubo de aço inoxidável com costura sofreu uma significativa alteração, concentrando o *market-share*, anteriormente distribuído entre as quatro empresas, em 61%. A SEAE entende que esta concentração não confere poder de mercado à empresa, capaz de impor preços e condições prejudiciais à concorrência. A operação viabilizará a reestruturação do parque produtor do produto relevante, incrementando as vendas internas e externas, a partir da redução de custos e conseqüentemente de preços desses produtos. Arescente-se o fato das importações representarem uma forte contestação frente a elevada concentração desse mercado. Pelas razões acima dispostas, a SEAE entende a operação passível de aprovação.

O parecer da SDE às fls.208, considera que embora a operação altere significativamente a estrutura do mercado relevante conferindo a INOXTUBOS 61,1% de participação, não lhe dará condições de abuso de poder econômico, prejudicando assim a livre concorrência. Entende ainda que não foram identificadas barreiras substanciais à entrada de novas empresas, principalmente, àquelas que já atuam no setor siderúrgico, manifestando-se pela aprovação da operação.

A Procuradoria em seu parecer às fls.243, considera que a operação em exame foi submetida ao CADE sob o fundamento do art. 54, parágrafo 3º, da Lei. 8.884/94. A Procuradoria entende que a operação acarreta concentração superior aos 20% de participação no mercado relevante, determinando sua procedência para conhecimento do presente ato, no entanto, verifica que a operação acarreta efeitos pró-competitivos, opinando pela sua aprovação sem restrições.

É o relatório.

VOTO

EMENTA: *As empresas Acesita Sandwik Tubos Inox S/A - ASTI, a Tuba Tubos Inox Brasileiros Ltda - TUBRA, a Tequisa Tubos Inoxidáveis Ltda - TEQUISA e Tubos Inoxidáveis Ltda - TUBINOX realizaram uma associação de suas atividades operacionais com o objetivo de produção e comercialização de tubos de aço inoxidável com costura, promovendo uma nova sociedade de duração indeterminada, denominada INOXTUBOS S/A. O mercado relevante é o mercado nacional de tubos de aço inoxidável com costura. Operação geradora de eficiências típicas de fusão a serem compartilhadas com o*

mercado na forma de maior disponibilidade, qualidade e melhor preço do produto relevante. Atendidos os incisos do § 1º da Lei nº 8.884/94. Operação aprovada sem restrições.

As distinções de uso, durabilidade, preço e processo produtivo relativos a cada um dos tubos elaborados a partir de diferentes materiais não autorizam a definição de mercado relevante de produto proposta pelas requerentes. Adoto, portanto, de acordo com os dados constantes do relatório, a definição de mercado relevante para a análise da presente operação como de tubos de aço inoxidável com costura.

Com respeito à dimensão geográfica, a participação das importações na oferta, a existência de importação independente de considerável dimensão e o diferencial de preço e qualidade em favor do produto importado indicariam a dimensão internacional como a mais adequada para se avaliar a operação. Entretanto a ausência de informações sobre a dimensão internacional do mercado, assim como informações mais precisas sobre a comparação de preços internacionais internalizados e preços domésticos leva a que se adote a alternativa mais conservadora de delimitar o mercado relevante como o mercado nacional.

A associação entre a Acesita Sandvik Tubos Inox S.A., Tubra Tubos Brasileiros Ltda., Tequisa Tubosinoxidáveis Ltda. e Tubos Inoxidáveis-Ubinos implica uma elevação do grau de concentração que, em virtude das condições estruturais do mercado, geram a princípio uma preocupação antitruste.

Observa-se como fator neutralizador dessa preocupação o papel disciplinador desempenhado pelas importações, que configurando-se como alternativa em disponibilidade, preço e qualidade, inviabilizariam uma hipotética tentativa de exercício de poder de mercado.

Ademais, não parece ser a dominação de mercado o elemento motivador da associação entre as quatro empresas, mas a busca de eficiência econômica para alcançar maior competitividade. Note-se que o grau de capacidade ociosa hoje apresentado pelas requerentes é da ordem de 60% e a operação permitirá a realização de um processo de reestruturação, detalhado no quadro IX do relatório, capaz de viabilizar a produção em escala equivalente às plantas internacionais, de acordo com as requerentes.

Uma boa prática antitruste indica que na presença de eficiências típicas de processos de fusão, devem-se sopesá-las com os danos prováveis à concorrência para se avaliar o provável efeito líquido da operação sobre o bem-estar.

A forte presença das importações na oferta interna desencorajaria uma eventual tentativa de exercício de posição dominante na forma de imposição de preços supra-normais. Ao contrário, a operação deverá criar condições de redução de custos e levar a uma redução dos preços no mercado interno, na disputa competitiva por clientes dos fabricantes domésticos pela parcela da demanda que hoje se vale das importações.

Ademais, o quadro que se forma com a criação da nova empresa Inox-tubos S/A é de maior eficiência produtiva e de um mercado interno melhor atendido em termos de preços, qualidade e quantidade.

Diante deste quadro de eficiências compensatórias à redução da concorrência gerada pela operação, entendo atendidos os incisos do § 1º do artigo 54 da Lei 8.884/94, pelo que aprovo a operação sem restrições.

É o voto.

Brasília, 28 de outubro de 1998.

Lucia Helena Salgado e Silva

Conselheira-Relatora